



SILVA, Carla. Blitz para região dos bares no Cambuí: ninguém escapou da revista, cujo objetivo é combater o roubo de veículos e o tráfico de drogas; 20 carros foram multados. Correio Popular, Campinas, 26 jan. 2003.

CARLA SILVA

Da Agência Anhangüera

carla@rac.com.br

A Polícia Militar utilizou 25 homens durante blitz que durou três horas na madrugada de ontem pelas ruas e avenidas do bairro Cambuí. Foi a primeira operação do ano do gênero e o objetivo é combater o furto e roubo de veículos e o tráfico de drogas, entre outros delitos. Durante a noite foram aplicadas 20 multas e não houve apreensão de drogas ou armas. O resultado oficial será divulgado amanhã.

“Nos pontos que percebemos maior incidência de crimes fizemos uma intervenção”, explicou o capitão Benedito Pereira Costa Júnior, comandante da 1ª Companhia do 8º Batalhão da Polícia Militar (BPM). De acordo com o capitão, antes de colocar a operação em prática, os policiais fizeram um mapeamento das ruas apontadas como as mais críticas no quesito criminalidade.

“Durante esse trabalho de levantamento dos pontos críticos, colocamos policiais à paisana nos bares”, informou Costa Júnior. As regiões das avenidas Orosimbo Maia e José de Sousa Campos (Norte-Sul) e Rua Emílio Ribas foram alguns pontos que se destacaram no levantamento policial.

Uma das preocupações dos policiais durante o trabalho foi em relação aos motoqueiros. Segundo o capitão, boa parte dos crimes ocorrem por intermédio de motoqueiros que se utilizam do veículo pela facilidade

que ele proporciona no momento da fuga. “Muitos vêm se divertir no Cambuí, largam os carros de qualquer forma e acabam sendo vítimas de roubos e furtos”, alertou o oficial.

TRANSTORNOS

Quem passou pelo Cambuí, durante a madrugada, não entendeu o que estava acontecendo. O bairro, reduto de bares, com gente bonita espalhada pelas calçadas, foi tomado por dezenas de policiais e fiscais de trânsito da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas S.A. (Emdec), que bloquearam todas as ruas.

“Fui parado próximo ao bar Coronel Mostarda pelos policiais. Eles revistaram meu carro, pediram meus documentos e o do veículo. Em seguida fui liberado”, disse o empresário Luis Fernando Cardoso, que viu na operação uma forma positiva encontrada pela PM para garantir a segurança das pessoas que circulam pelo local. Apesar da aprovação do empresário, ele ressalta que ficou pelo menos 15 minutos parado no trânsito para conseguir andar de uma quadra a outra.

Assim como o empresário, todos os demais carros, motoristas e pedestres também passaram pela revista, um a um. Ninguém escapou. “Considero essa blitz mais do que válida, pois o Cambuí é um bairro que

atrai um público bastante diversificado. Não tem como separar as pessoas boas das ruins. Então, como vamos saber quem são aqueles que vêm com o objetivo de nos roubar”, argumentou o engenheiro civil Juliano da Silva Ribeiro, que aponta apenas a falta de um planejamento prévio por parte dos fiscais de trânsito para evitar os congestionamentos.

A presidente do Conselho Comunitário de Segurança (Conseg), Lúcia D’Otaviano, avaliou a operação como positiva. “Esse tipo de trabalho é extremamente necessário. Os moradores reclamam muito da desordem durante a madrugada e dos transtornos provocados por motoristas”, afirmou. **(Colaborou Bargas Filho)**

Locais foram mapeados de acordo com índices de ocorrências



Policiais durante operação na Rua Emílio Ribas: aprovação dos moradores